



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – UNIFIP**

**CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**JÚLIA HELOÍZA DE MEDEIROS DANTAS FLORÊNCIO**

**PRINCIPAIS QUEIXAS PSICOLÓGICAS EM VESTIBULANDOS CONCLUINTES  
DO ENSINO MÉDIO**

**PATOS – PB**

**2024**

**JÚLIA HELOÍZA DE MEDEIROS DANTAS FLORÊNCIO**

**PRINCIPAIS QUEIXAS PSICOLÓGICAS EM VESTIBULANDOS CONCLUINTES  
DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como  
requisito parcial para a obtenção do Título de  
Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário de  
Patos – UNIFIP.

Orientador (a): Suzana Cinthia Silva Oliveira de  
Albuquerque

**PATOS – PB**

**2024**

FICHA CATALOGRÁFICA  
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER  
Biblioteca Central - UNIFIP

Florêncio, Júlia Heloíza de Medeiros Dantas.  
F623p Principais Queixas Psicológicas em estibulandos Concluintes  
do Ensino Médio./ Júlia Heloíza de Medeiros Dantas Florêncio.  
– Patos – PB: UNIFIP, 2024.  
69 fls.

Orientador (a): Prof. Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque  
Monografia Graduação Bacharelado em Psicologia

1. Adolescentes. 2. Queixas Psicológicas. 3. Pré-vestibulandos .  
I. Título. II. Centro Universitário - UNIFIP

UNIFIP/BC

CDU: 159.9

Francisco das Chagas Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

**JÚLIA HELOÍZA DE MEDEIROS DANTAS FLORÊNCIO**

**PRINCIPAIS QUEIXAS PSICOLÓGICAS EM VESTIBULANDOS CONCLUINTEs  
DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como  
requisito parcial para a obtenção do Título de  
Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário de  
Patos – UNIFIP.

Orientador(a): Ma. Suzana Cinthia Silva Oliveira de  
Albuquerque

Conceito: APROVADO Data: 30/06/2024

Suzana Cinthia S. Oliveira Albuquerque  
Profa. Ma. Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque (Orientador(a))

Jucirleia Ferreira de Medeiros Chaves  
Profa. Ma. Jucirleia Ferreira de Medeiros Chaves (Examinador interno/externo)

Prof. Me. José Anderson Galdino Santos  
Prof. Me. José Anderson Galdino Santos (Examinador interno/externo)

**PATOS – PB**

**2024**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho para aqueles que sempre se dedicaram a mim, ao meu bem estar, a minha felicidade e a meus sonhos: meu pai, minha mãe e meu irmão. Vocês são meu tudo, meu porto seguro na terra, sem vocês nada disso seria possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que está comigo em todos os momentos, que me deu forças para enfrentar os muitos obstáculos que encontrei no caminho até aqui, e que permitiu que esse sonho fosse possível de ser realizado. A Nossa Senhora, que foi colo e amparo durante todo o processo, que me mostrou que não há o que temer ou ansiar, e intercedeu para que tudo ocorresse da melhor maneira possível. A Santa Teresinha, que me ensinou a depositar Amor em todas as coisas e que é preciso aceitar com gratidão os espinhos que vêm junto com as rosas.

Agradeço também ao meu pai, Milton, que sempre me incentivou a lutar pelos meus sonhos e não poupou esforços para me dar o melhor que podia. A minha mãe, Janileide, que por muitas vezes abdicou de si mesma para se doar por mim. A meu irmão, Pedro, que é a luz dos meus dias e minha motivação para ser alguém melhor. Obrigada por sempre acreditarem em mim e por sonharem esse sonho junto comigo, palavras nunca serão suficientes para descrever tamanha gratidão que tenho por vocês.

A toda minha família, avós, tios, primos, que sempre estiveram ali por mim e me deram suporte todas as vezes que precisei.

Agradeço a meus amigos, que foram minha válvula de escape durante todo o curso, e principalmente nessa reta final, suportando me ouvir falar por diversas vezes em como tudo estava difícil, relevando minha ausência em vários momentos, e se fazendo presentes para criar memórias que tanto me reconfortaram. Em especial, quero agradecer a Maria Helena, a Maria Júlia, a Aryslla, e a Ana Clara, por acreditarem e repetirem incansáveis vezes que eu seria capaz, por acalmarem as angústias que meu coração carregava, por sempre estarem ali para cuidar de mim e tornarem meus dias mais leves.

Aos meus colegas de curso, agradeço por dividirem comigo as angústias, as

felicidades, os trabalhos e as jantas durante toda a graduação. Vocês me ensinaram muito e me ajudaram a suavizar o processo.

Agradeço a Suzana, minha orientadora, que me instruiu, aconselhou, e deu todo o suporte necessário para a realização deste trabalho. Obrigada pela sua paciência, pelo seu cuidado com este estudo e comigo, e pelas diversas vezes que você foi minha “luz no fim do túnel”. Admiro-te imensamente.

A Jucirleia e Anderson, que compuseram minha banca. Vocês são exemplos para mim em diversos aspectos, sou grata pelos ensinamentos (de psicologia e de vida) ao longo do curso e pela disponibilidade em contribuir com esse trabalho tão importante para mim.

A Fernanda, minha psicóloga, que esteve comigo durante toda a graduação aliviando os pesos que a academia e a vida depositavam em meus ombros. Você me ensina, me inspira e sem seu apoio eu não seria metade de quem eu sou hoje.

Agradeço a todos aqueles que estiveram comigo no decorrer desses cinco anos, cada um de vocês contribuiu de alguma forma para a profissional que serei, mas quero agradecer principalmente à Júlia terceiranista e vestibulanda, que não desistiu mesmo em meio à depressão e à ansiedade, e que foi forte e determinada o bastante para encontrar sentido em meio a tudo isso. Esse trabalho é resultado da possibilidade que a Psicologia me deu de ressignificar a dor que um dia se fez presente em mim e que hoje, além de cicatrizada, é via de empatia e acolhimento, que volta para o mundo na forma de colaboração na construção de vidas que valem a pena serem vividas. Para ela, minha gratidão e meus mais sinceros “consequimos!”.

“Nada acontece que Deus não tenha previsto desde toda a eternidade”  
- Santa Teresinha

## RESUMO

O objetivo do presente estudo foi analisar os níveis de psicopatologias, como ansiedade, estresse e depressão, em estudantes pré-vestibulandos concluintes do 3º ano do Ensino Médio. Além disso, foi comparado os indicadores entre alunos do sexo masculino e feminino, e entre aqueles que estudam em escolas públicas e particulares. Uma pesquisa de campo de caráter quantitativa, básica, transversal e descritiva foi conduzida em uma amostra de 120 estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas da cidade de Patos-PB. Os participantes responderam um questionário sociodemográfico, o Inventário de Ansiedade de Beck, o Inventário de Depressão de Beck e o Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp. Após a coleta, os dados foram analisados nos programas JASP e SPSS, por meio de análises estatísticas descritivas e inferenciais. Os resultados confirmaram as hipóteses 1 e 2, do qual os estudantes pré-vestibulares apresentaram indicadores com significância estatística para ansiedade, depressão e estresse (H1). Bem como, os estudantes do sexo feminino apresentaram maiores indicadores para transtornos psicológicos do que os estudantes do sexo masculino (H2) em todas as escalas. Já no que concerne à hipótese 3, os resultados foram contrários, pois os alunos das escolas particulares apresentaram maiores escores nas escalas de ansiedade, depressão e estresse do que os alunos de escolas públicas. Tais evidências alertam para necessidade de suporte psicológico para esses estudantes que irão prestar vestibular, bem como de elaboração de estratégias de enfrentamento que possam trazer um maior bem-estar psíquico nessa fase da vida, pensadas também para abarcar fatores como gênero e contexto escolar.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Queixas Psicológicas. Pré-vestibulandos.

## **ABSTRACT**

The aim of this study was to analyze the levels of psychopathologies, such as anxiety, stress and depression, in pre-university students completing the third year of high school. In addition, the indicators were compared between male and female students, and between those studying in public and private schools. A quantitative, basic, cross-sectional and descriptive field study was carried out on a sample of 120 high school students from public and private schools in the city of Patos-PB. Participants answered a sociodemographic questionnaire, the Beck Anxiety Inventory, the Beck Depression Inventory and the Lipp Stress Symptom Inventory. After collection, the data was analyzed using JASP and SPSS software, using descriptive and inferential statistical analyses. The results confirmed hypotheses 1 and 2, in which pre-university students showed statistically significant indicators for anxiety, depression and stress (H1). Female students also had higher scores for psychological disorders than male students (H2) on all the scales. With regard to hypothesis 3, the results were the opposite, as students from private schools had higher scores on the anxiety, depression and stress scales than students from public schools. Such evidence alert the need for psychological support for those students who will take the entrance exam, as well as the development of coping strategies that can bring greater psychological well-being at this stage of life, also designed to encompass factors such as gender and context.

**Keywords:** Adolescents. Psychological complaints. Pre-undergraduates.

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                   |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1.</b> <i>Dados sociodemográficos da amostra .....</i>                                  | 19 |
| <b>Tabela 2.</b> <i>Teste de Correlação de Spearman para fatores de BAI, BDI e ISSL.....</i>      | 24 |
| <b>Tabela 3.</b> <i>Teste T de Student para comparação das médias entre gênero .....</i>          | 26 |
| <b>Tabela 4.</b> <i>Teste T de Student para comparação das médias entre tipos de escola .....</i> | 27 |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1.</b> Média da amostra separada por gênero .....         | 25 |
| <b>Figura 2.</b> Média da amostra separada por tipo de escola ..... | 27 |

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                           |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 Introdução .....</b>                                                                                                                                                 | <b>13</b> |
| <b>2 Método .....</b>                                                                                                                                                     | <b>18</b> |
| 2.1 Delineamento e Hipótese(s) .....                                                                                                                                      | 18        |
| 2.2 Participantes .....                                                                                                                                                   | 19        |
| 2.3 Instrumentos .....                                                                                                                                                    | 21        |
| 2.4 Análise de Dados .....                                                                                                                                                | 22        |
| 2.5 Procedimentos e Aspectos Éticos .....                                                                                                                                 | 22        |
| <b>3 Resultados .....</b>                                                                                                                                                 | <b>23</b> |
| 3.1 Hipótese 01: Os estudantes pré-vestibulares terão indicadores de ansiedade e/ou<br>depressão e/ou estresse<br>.....                                                   | 23        |
| 3.2 Hipótese 02: Estudantes do sexo feminino tem mais chances de apresentarem<br>transtornos psicológicos do que os estudantes do sexo masculino<br>.....                 | 25        |
| 3.3 Hipótese 03: Participantes matriculados em escolas públicas terão uma maior<br>presença dos transtornos estudados do que os matriculados em escolas privadas<br>..... | 26        |
| <b>4 Discussão .....</b>                                                                                                                                                  | <b>27</b> |
| <b>5 Considerações finais .....</b>                                                                                                                                       | <b>29</b> |
| <b>Referências .....</b>                                                                                                                                                  | <b>31</b> |
| <b>Apêndices .....</b>                                                                                                                                                    | <b>35</b> |
| Apêndice A - Questionário Sociodemográfico .....                                                                                                                          | 35        |
| Apêndice B - Termo de Compromisso do Pesquisador .....                                                                                                                    | 36        |
| Apêndice C - Termo De Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para Participantes                                                                                          |           |

|                                                                                                     |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (para participantes com idade menor que 18 anos ) .....                                             | 37 |
| Apêndice D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (para Pais e Responsáveis) .....     | 39 |
| Apêndice E - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (para participantes maiores de idade) ..... | 42 |
| Apêndice F - Termo de Autorização Institucional .....                                               | 44 |
| Apêndice G - Termos de Autorização Institucional Assinados .....                                    | 45 |
| <b>Anexos</b> .....                                                                                 | 48 |
| Anexo A - Inventário de Ansiedade Beck .....                                                        | 48 |
| Anexo B - Inventário de Depressão Beck .....                                                        | 53 |
| Anexo C - Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL) .....                                     | 58 |
| Anexo D – Parecer do CEP.....                                                                       | 62 |

## **1 Introdução**

A adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada pelas diversas mudanças biológicas (anatômicas e hormonais) e psicológicas, desencadeadas pela busca por independência, pela construção de sua identidade e do estabelecimento de seu lugar diante da sociedade (Barros, Pichelli & Ribeiro, 2017). O Artigo 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina que a adolescência é a fase do desenvolvimento que começa aos doze anos de idade e se encerra aos dezoito (Brasil, 1990). Segundo Papalia e Martorell (2021), durante esse período ocorrem mudanças físicas para que o corpo inicie o processo de maturação sexual, e esse processo envolve a produção de diversos hormônios, que podem vir a ocasionar humor instável, a exemplo do aumento da presença de emoções desagradáveis, principalmente em meninas (Susman & Rogol, 2004). Além disso, o cérebro segue em processo de desenvolvimento nessa fase, sofrendo alterações nas estruturas que são responsáveis pelas emoções, julgamentos, organização do comportamento e autocontrole (Papalia e Martorell, 2021).

A adolescência também é um estágio em que ocorrem mudanças psicossociais, pois é quando acontece a transição da infância para a vida adulta, caracterizada por crises para alcançar respostas sobre quem são e onde se encaixam na sociedade (Erikson, 1968). Na sociedade capitalista em que vivemos, o trabalho desempenha uma função de grande importância na construção da identidade do indivíduo (Dias & Soares, 2009), e a partir disso, ingressar no mercado de trabalho se torna uma das exigências sociais impostas a esses adolescentes. Assim, o ensino superior é uma das vias utilizadas para mediar essa transição, sendo necessário conseguir aprovação nos vestibulares que dão acesso às universidades (Daolio & Neufeld, 2017).

Atualmente, os vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) se

configuram como as principais formas de ingressar nas universidades, objetivando mensurar, por meio de avaliações escritas, se aqueles que desejam cursar o ensino superior estão aptos intelectualmente para isso (Brasil, 1968). Contudo, é visto que essas provas vêm exigindo cada vez mais do aluno, pois, para conseguir sua aprovação, é necessário que o estudante não só possua conhecimentos teóricos, mas também habilidades socioemocionais para lidar com os diversos contextos que estão associados a este momento de sua vida. (De Arruda et. al., 2021).

Devido à carga de importância social, existe uma maior procura dos alunos pelo Ensino Superior e uma popularização dos vestibulares, enquanto que o número de vagas ofertadas se torna insuficiente para suprir a quantidade de alunos, com uma média de 12,333 candidatos/vaga em 2020 (Lozeckyi & de Laat, 2022), fazendo com que para um estudante ser aprovado, outros reprovem, criando assim uma competitividade, propiciando o surgimento de sintomas do transtorno de ansiedade. (Rodrigues e Pelisoli, 2008).

D'Avila e Soares (2003) apresentam que uma quantidade significativa de estudantes não se considera apta para realizar a prova vestibular, favorecendo o surgimento de psicopatologias, e indicam que a precariedade no ensino pode ser uma das causas para tal despreparo. Guhur, Alberto e Carniato (2010) afirmam que existe um grande desfalque na educação oferecida pelas escolas públicas, pois na maioria das vezes a falta de preparo dos professores e a carência de estruturas apropriadas fazem com que os estudantes não tenham oportunidades de aprendizagem adequadas. Com isso, o presente estudo vem para analisar, na amostra escolhida, se existe correlação entre a presença de queixas psicológicas com o fato de estar em uma escola de ensino público ou particular.

Outro fator ansiogênico seria a grande cobrança da família pela aprovação, uma vez que, para alunos de classe social baixa, o vestibular significa uma chance de ascensão social, e para aqueles de classes mais altas, sua profissão representa uma forma de preservar o nível

econômico de sua família, estabelecendo assim altas expectativas a respeito de suas decisões e desempenho (D'ávilla e Soares, 2003).

Outro fator que se apresenta correlacionado com a presença de desequilíbrios emocionais é a necessidade imposta pela sociedade de realizar a escolha de uma profissão. Além de lidar com as demandas que sua faixa etária exige, o adolescente é levado a decidir qual ocupação irá seguir, e assim prestar vestibular para o curso que irá capacitá-lo para exercer tal carreira. Neiva et. al. (2005) traz que esta escolha é composta pela análise de diversos fatores da vida do sujeito, como fatores econômicos, sociais, políticos, familiares, educacionais, familiares e psicológicos, sendo essa uma decisão bastante complexa. Tal decisão tem grande peso para o jovem, pois não só é esperada por todos ao seu redor, como também é tida por si próprio como uma extensão da definição de sua personalidade, indo além de apenas determinar sua futura profissão (Bohoslavsky, 1995). Luz Filho (2002) diz que a sociedade também cria expectativas acerca da escolha profissional do sujeito, pois essa decisão também determina seu papel na comunidade. Segundo D'ávilla e Soares (2003), as crises e conflitos que estão presentes na fase da adolescência atrapalham nessa decisão, e Kohan (2004) diz que estudantes que apresentam algum tipo de impasse na escolha de sua carreira apresentam sintomatologias de estresse, ocasionando prejuízos em sua concentração, sono e estudos.

O estresse é uma resposta física, hormonal e/ou psicológica do corpo humano diante de situações que precisem do ajuste do indivíduo (Lipp, 2003), de forma que o organismo se prepara para enfrentar uma situação considerada ameaçadora, impactando em órgãos como estômago, rins, coração e músculos. (Englert, 2006). Selye (1965) classificou em três fases o processo do estresse, em que a primeira seria a fase de alerta, quando o organismo se prepara para agir em caso de perigo, podendo seguir para a fase de resistência, onde existe uma concentração maior da tensão que surgiu na fase anterior, e que se não houver uma boa

quantidade de energia adaptativa no sujeito, é possível que evolua para uma terceira fase, que seria a de exaustão, na qual o indivíduo se encontra em desequilíbrio intenso, acarretando em diversas consequências negativas, muitas vezes patológicas. Lipp (2003) traz ainda uma quarta fase, que seria a de quase exaustão, localizada entre a resistência e a exaustão, e diz que, quando o estresse se torna constante na vida do sujeito, pode ser associado à presença de outras patologias, como a ansiedade e a depressão. O exame vestibular é considerado por Soares (2002) um dos maiores desencadeadores de estresse nos adolescentes, pois requer que o aluno dedique boa parte do seu tempo para estudar, muitas vezes esquecendo-se de ter seus momentos de lazer, que possam vir a amenizar esse sentimento de tensão, tornando o ano que antecede a realização da prova propício ao desenvolvimento de psicopatologias.

Na literatura, é bastante retratada a presença de ansiedade em pré-vestibulandos, a exemplo dos estudos de De Arruda et. al. (2021) e Terra et al. (2013). A ansiedade é considerada uma sensação de medo, marcada por tensões e/ou mal-estar proveniente da expectativa de perigo do desconhecido, que passa a ser tida como patológica a partir do momento em que os sintomas começam a afetar o bem-estar emocional e a capacidade de executar as tarefas diárias do sujeito (Castillo et. al., 2000). Segundo Singer (1982), o grau de ansiedade que o indivíduo apresenta é influenciado pela pressão a qual está exposto. Dessa forma, percebemos que o contexto que envolve o vestibular traz para o adolescente, além de uma carga de estresse, uma enorme pressão para conseguir sua aprovação, pois adentrar em uma universidade é tido como uma exigência social de sua faixa etária (Daolio e Neufeld, 2017), além de que os pais anseiam por esta aprovação, como uma forma de reconhecimento de que seus esforços para educar seus filhos foram bem sucedidos (D'ávila e Soares, 2003), bem como as escolas, que têm sua qualidade de ensino determinada pelo número de aprovados nos mais diversos vestibulares. Não apenas o contexto que envolve o vestibular traz consigo grandes apreensões para os estudantes, como também a prova em si, que vem

sendo considerada pelos pesquisadores Rodrigues e Pelisoli (2008) como potencializadora da ansiedade.

A depressão é também outra psicopatologia que vem sendo associada aos pré-vestibulandos. Segundo Dalgalarondo (2018), a depressão pode ser caracterizada por uma variedade de sintomas emocionais, cognitivos e relacionados a conceitos como autoestima, vontade e psicomotricidade. Cerca de 300 milhões de indivíduos da população mundial são afetados pela depressão (OPAS, 2018), sendo o Brasil o país com maior índice de diagnósticos de depressão da América Latina, e o segundo maior entre as Américas (OMS, 2022). Dessa forma, tais dados alertam sobre a alta prevalência desse transtorno em nosso país, chamando atenção também para os jovens pois, por meio de pesquisas como a de Souza et al. (2008), consegue-se perceber um aumento significativo de sintomas depressivos na adolescência. Esses sintomas se apresentam nessa fase como instabilidade de humor (muitas vezes por meio de alta irritabilidade), apatia, diminuição da energia, retardo psicomotor, sentimentos de inferioridade, culpa e falta de esperança, mudanças no sono e no apetite, isolamento social, visão majoritariamente negativa sobre os fatos que lhe ocorrem, criando assim um ciclo de manutenção desses sintomas, impactando prejudicialmente na sua qualidade de vida (Bahls, 2002; Vasconcelos et al., 2015). Segundo Batista e Oliveira (2005), existe relação entre acontecimentos estressantes e o desencadeamento de sintomas depressivos, e foi demonstrado mais acima que o vestibular é um evento ocasionador de estresse na vida dos estudantes, podendo assim ter correlação com a grande prevalência de depressão nesses indivíduos.

Apesar da intensa ocorrência desses transtornos nessa faixa etária, e das diversas consequências negativas que eles podem acarretar, existe um desfalque no número de pesquisas acerca dessa questão, sendo necessário que outros autores também busquem investigar tal temática.

Outra questão a ser ressaltada é a predominância de registros na literatura dessas psicopatologias no público feminino, a exemplo das pesquisas de Reppold e Hutz (2003), que demonstrou que as participantes do gênero feminino apresentam mais sintomas depressivos que os participantes do gênero masculino, e de Gonzaga, Silva e Enumo (2016), que constataram que sintomas de ansiedade, auto cobrança, sentimentos de insuficiência e redução do aproveitamento escolar são mais frequentes em alunos concluintes do ensino médio do sexo feminino. Tais estudos sinalizam a necessidade de ampliar os conhecimentos a respeito da existência de uma correlação entre esses transtornos e a variável de gênero.

Visto o aumento significativo da presença desses transtornos em adolescentes que irão prestar vestibular, e o quanto isso afeta o cotidiano destes, o presente estudo vem para analisar como se apresentam as principais queixas psicopatológicas identificadas na literatura (ansiedade, depressão e estresse) na amostra estudada e identificar se existem fatores que possam ter correlação com a existência dessas queixas, a exemplo do tipo de instituição que o aluno frequenta (se pública ou particular) e a variável “gênero”. Dessa forma, essa pesquisa pode colaborar para o rastreio desses transtornos, ajudando na busca por melhores tratamentos e por estratégias para prevenir o surgimento dessas doenças.

## **2 Método**

### **2.1 Delineamento e Hipótese(s)**

Para alcançar os objetivos propostos no estudo, foram utilizados procedimentos metodológicos de natureza quantitativa, básica, transversal, descritiva e de campo com uso de levantamento (survey). A escolha da amostra foi feita de forma não probabilística por conveniência (Gil, 2008).

Inicialmente, foram pensadas em 3 hipóteses:

H1: Os estudantes pré-vestibulares terão indicadores de ansiedade e/ou depressão e/ou estresse;

H2: Estudantes do sexo feminino têm mais chances de apresentarem transtornos psicológicos do que os estudantes do sexo masculino;

H3: Participantes matriculados em escolas públicas terão uma maior presença dos transtornos estudados do que os matriculados em escolas privadas;

## 2.2 Participantes

Tratou-se de uma amostra não probabilística por conveniência, composta por 120 estudantes, sendo 51 alunos de duas instituições de ensino particular e 69 alunos de duas instituições de ensino público da cidade de Patos – PB. A amostra tinha faixa etária dos 15 aos 20 anos ( $M = 16,83$ ;  $DP = 6,5$ ). A maioria desses estudantes declarou ser do sexo feminino (50,8%), solteiro (96,7%), católicos (60,8%), classe social média (59,2%). Dessa amostra, apenas 19,2% declararam possuir algum tipo de diagnóstico de transtornos psicológicos (11,7% da amostra relatou ter ansiedade, 3,3% ansiedade associada à depressão e 4,2% relataram outros diagnósticos), 15,8% fazem ou já fizeram terapia e 10% fazem uso de alguma medicação psiquiátrica.

**Tabela 1.**  
*Dados sociodemográficos da amostra*

| <b>Variáveis</b>              | <b>n</b> | <b>%</b> |
|-------------------------------|----------|----------|
| <b>Faixa etária (em anos)</b> |          |          |
| 15                            | 1        | 0,8      |
| 16                            | 39       | 32,5     |
| 17                            | 66       | 55       |
| 18                            | 9        | 7,5      |
| 19                            | 4        | 3,3      |
| 20                            | 1        | 0,8      |

|                         |     |      |
|-------------------------|-----|------|
| <b>Gênero</b>           |     |      |
| Feminino                | 61  | 50,8 |
| Masculino               | 59  | 49,2 |
| <b>Estado Civil</b>     |     |      |
| Solteiro                | 116 | 96,7 |
| Casado                  | 4   | 3,3  |
| <b>Religião</b>         |     |      |
| Católica                | 73  | 60,8 |
| Evangélica              | 20  | 16,7 |
| Espírita                | 3   | 2,5  |
| Não possui              | 22  | 18,3 |
| Outra                   | 2   | 1,7  |
| <b>Classe social</b>    |     |      |
| Baixa                   | 9   | 7,5  |
| Média baixa             | 25  | 20,8 |
| Média                   | 71  | 59,2 |
| Média alta              | 15  | 12,5 |
| <b>Diagnóstico</b>      |     |      |
| Nenhum                  | 97  | 80,8 |
| Ansiedade               | 14  | 11,7 |
| Ansiedade e depressão   | 4   | 3,3  |
| Outras                  | 5   | 4,2  |
| <b>Psicoterapia</b>     |     |      |
| Não                     | 101 | 84,2 |
| Sim, menos de 6 meses   | 2   | 1,7  |
| Sim, mais de 6 meses    | 11  | 9,2  |
| Não, mas já fez         | 6   | 5    |
| <b>Medicação</b>        |     |      |
| Não                     | 108 | 90   |
| Sim                     | 12  | 10   |
| <b>Contexto escolar</b> |     |      |
| Escola pública          | 69  | 57,5 |
| Escola particular       | 51  | 42,5 |

Os participantes cursam o 3º ano do Ensino Médio e pretendem realizar ou já estão realizando provas de vestibulares. Para participação da pesquisa, os estudantes assinaram de forma espontânea o TCLE, os menores de 18 anos tiveram o seu consentimento com o Termo de Assentimento (TALE) assinado pelos pais e/ou responsáveis. Não participaram deste estudo aqueles que não estavam sob posse dos termos devidamente assinados.

### **2.3 Instrumentos**

Para realização da pesquisa, os participantes responderam um questionário sociodemográfico, para fins de caracterização da amostra, compreendendo variáveis como idade, gênero, estado civil, religião, classe socioeconômica, se matriculado em escola particular ou pública. Além disso, foram incluídas perguntas opcionais em que os sujeitos poderão informar se possuem algum transtorno diagnosticado e se fazem acompanhamento psicológico.

Para identificar a presença das principais queixas psicológicas constatadas na literatura, foram utilizadas as seguintes escalas: Inventário de Ansiedade Beck (Cunha, 2001), Inventário de Depressão Beck (Cunha, 2001) e o Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (Lipp, 2000)

O Inventário de Ansiedade Beck (BAI) é um questionário de 21 itens, que tem como objetivo mensurar o nível de intensidade de sintomas ansiosos presentes no sujeito de acordo com sua autoanálise. Nesse inventário, ao pontuar de 0 a 10 pontos, o participante é considerado na classificação “dentro do limite mínimo (ansiedade mínima)”; ao pontuar de 11 a 19 pontos sua classificação é “ansiedade leve”; de 20 a 30 pontos, “ansiedade moderada”; de 31 a 63 pontos, “ansiedade grave”. O Inventário de Depressão Beck (BDI) também possui 21 questões, que buscam identificar a frequência de sintomas depressivos no indivíduo, por meio do autorrelato. O resultado do sujeito é de acordo com a soma das pontuações atribuídas

a cada uma das perguntas presentes: de 0 a 9 pontos, se enquadra em “não está deprimido”; de 10 a 18 pontos, “depressão leve a moderada”; 19 a 29 pontos, “depressão moderada a severa”; e de 30 a 63 pontos, “depressão severa”. Inicialmente, ambas foram desenvolvidas por Beck e colaboradores em 1961, e posteriormente adaptadas para o contexto brasileiro por Cunha, em 2001.

Para analisar o nível de estresse foi utilizado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL; Lipp, 2005), que classifica o estresse em três fases: fase do alerta, de resistência e de exaustão. Seus 53 itens são compostos por sintomas somáticos e psicológicos, e são divididos em quadros que representam, cada um, uma das fases do estresse. Caso o indivíduo obtenha um escore bruto acima de 6 no quadro 1, isso indicaria que ele possui uma forte sintomatologia da fase de alerta do estresse, bem como caso ele pontue acima de 3 no quadro 2, que representa a fase de resistência, e acima de 8 no quadro 3, que representa a fase de exaustão, significa que ele possui fortes traços de ambas essas fases. Se ele pontuar além desses limites em todos os quadros, sinalizaria que ele está com um alto nível de estresse no momento. (Faiad et al., 2018).

## **2.4 Análise de dados**

Para a análise dos dados obtidos nessa pesquisa, foram utilizados os programas JASP (*Jeffreys's Amazing Statistics Program*) e SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*-versão 21), que realizaram análises de estatísticas descritivas (média, desvio padrão e frequência) e de estatísticas inferenciais, sendo estas o Teste T independente e correlação de Spearman. Para selecionar o Coeficiente de Correlação, foi feito o Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk, do qual o valor p foi menor que 0.05, então o teste de correlação específico escolhido foi de Spearman's. O nível de significância utilizado foi de 5%. Os valores de d de Cohen para calcular o tamanho do efeito da diferença entre os grupos foram: pequenos (0,2),

médios (0,5) e grandes (0,8).

## **2.5 Procedimentos e Aspectos Éticos**

Inicialmente, a pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e após aprovação, a pesquisadora entrou em contato com a diretoria das escolas em que ocorreram as pesquisas, para enviar uma carta explicando os objetivos e como acontecerá este estudo. Dessa forma, com o apoio das escolas, foram enviados Termos de Consentimento Livre e Esclarecido para Pais e Responsáveis, e depois de assinados, os dados foram coletados por meio de um questionário físico, contendo um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os alunos e as Escalas informadas acima.

A investigação foi conduzida em conformidade com os princípios éticos necessários para pesquisas envolvendo seres humanos, conforme estabelecido na resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Todos os direitos dos participantes foram garantidos, incluindo a preservação do anonimato, o sigilo e confidencialidade, a liberdade de desistir da pesquisa a qualquer momento e a assinatura autônoma do TCLE.

## **3 Resultados**

### **3.1 Hipótese 01: Os estudantes pré-vestibulares terão indicadores de ansiedade e/ou depressão e/ou estresse**

No que diz respeito à escala BAI, utilizada para mensurar os níveis de ansiedade neste estudo, 32,4% pontuaram no nível de classificação “ansiedade mínima”, 22,6% no nível “ansiedade leve”, 25,1% no nível “ansiedade moderada” e 19,9% no nível “ansiedade grave”.

Na escala BDI, que busca verificar os níveis de depressão da amostra, 34,9% dos participantes foram considerados no nível de classificação “não está deprimido”, 35,3% no

nível “depressão leve a moderada”, 22,5% no nível “depressão moderada a severa” e 7,3% no nível “depressão severa”.

Já na escala ISSL, que tem como objetivo analisar os níveis de estresse na população estudada, 19,1% pontuaram acima de 6 no quadro 1, indicando forte presença de sintomas da fase de alerta do estresse; 60% pontuaram acima de 3 no quadro 2, indicando forte presença de sintomas da fase de resistência; e 22,5% pontuaram acima de 8 no quadro 3, indicando forte presença de sintomas da fase de exaustão.

Após realizar a análise de correlação, como podemos visualizar na Tabela 1 logo abaixo, todas as correlações apresentadas foram estatisticamente significativas. Os resultados da escala BAI e BDI possuem uma correlação ( $r = 0,588$ ) considerada por Rumsey (2016) como positiva e moderada, indicando que maiores pontuações na escala BAI estão associadas a altas pontuações também na escala BDI.

Também foi possível constatar que os resultados da BAI se correlacionaram positivamente e de forma moderada com as 3 fases de estresse da escala ISSL (BAI e fase de alerta do estresse  $r = -0,620$ ; BAI e fase de resistência do estresse  $r = 0,635$ ; BAI e fase de exaustão do estresse  $r = 0,667$ ) e os resultados da BDI se correlacionaram positivamente, moderadamente (BDI e fase de alerta do estresse  $r = 0,654$ ) e fortemente (BDI e fase de resistência do estresse  $r = 0,73$ ; BDI e fase de exaustão do estresse  $r = 0,725$ ). Tais resultados mostram que altos escores nas escalas BAI e BDI estão correlacionados a altos escores nas 3 fases da escala ISSL, e vice-versa.

**Tabela 2**

*Teste de Correlação de Spearman para fatores de BAI, BDI e ISSL*

| Variáveis | BAI      | BDI | ISSL<br>Alerta | ISSL<br>Resistência | ISSL<br>Exaustão |
|-----------|----------|-----|----------------|---------------------|------------------|
| 1. BAI    | —        |     |                |                     |                  |
| 2. BDI    | 0.588*** | —   |                |                     |                  |

|                     |          |          |          |          |   |
|---------------------|----------|----------|----------|----------|---|
| 3. ISSL_Alerta      | 0.620*** | 0.654*** | —        |          |   |
| 4. ISSL_Resistência | 0.635*** | 0.730*** | 0.795*** | —        |   |
| 5. ISSL_Exaustão    | 0.667*** | 0.725*** | 0.742*** | 0.791*** | — |

Nota. \*  $p < .05$ , \*\*  $p < .01$ , \*\*\*  $p < .001$

### 3.2 Hipótese 02: Estudantes do sexo feminino tem mais chances de apresentarem transtornos psicológicos do que os estudantes do sexo masculino;

Ao realizar o Teste-T independente, notou-se que as mulheres apresentaram maiores médias na escala BAI ( $M = 22.95$ ;  $DP = 12.3$ ), na escala BDI ( $M = 16.08$ ;  $DP = 9.8$ ) e nas 3 fases de estresse da escala ISSL (fase de alerta do estresse  $M = 4$ ;  $DP = 2.7$ / fase de resistência do estresse  $M = 5.13$ ;  $DP = 3.5$  / fase de exaustão do estresse  $M = 5.47$ ;  $DP = 4.3$ ), conforme apresentado pela Figura 1.

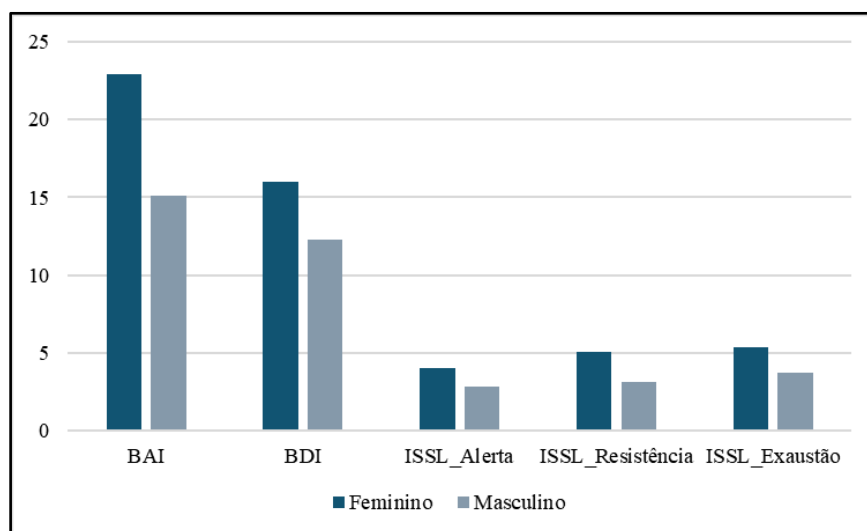


**Figura 1.** Média da amostra separada por gênero.

A comparação da média entre os dois grupos revelou que há uma diferença estatisticamente significativa em todas as escalas [BAI  $t(118) = 3.45$ ;  $p < 0.001$  / BDI  $t(118) = 2.14$ ;  $p < 0.034$  / ISSL\_Alerta  $t(118) = 2.28$ ;  $p < 0.024$  / ISSL\_Resistência  $t(118) = 3.26$ ;  $p < 0.001$  / ISSL\_Exaustão  $t(118) = 3.26$ ;  $p < 0.001$ ].

0.001 / ISSL\_Exaustão  $t(118) = 2.48$ ;  $p < 0.014$ ], conforme apresentado pela tabela abaixo. Tivemos um tamanho de efeito médio entre as amostras para BAI ( $d = 0.63$ ) e fase de resistência do estresse ( $d = 0.59$ ), para os demais o tamanho do efeito foi pequeno.

**Tabela 3**

*Teste T de Student para comparação das médias entre gênero*

|                         | t    | df  | p         | Cohen's d | 95%   |       |
|-------------------------|------|-----|-----------|-----------|-------|-------|
|                         |      |     |           |           | Lower | Upper |
| <b>BAI</b>              | 3.45 | 118 | < .001*** | 0.63      | 0.26  | 0.99  |
| <b>BDI</b>              | 2.14 | 118 | 0.034*    | 0.39      | 0.02  | 0.75  |
| <b>ISSL_Alerta</b>      | 2.32 | 118 | 0.024*    | 0.41      | 0.05  | 0.77  |
| <b>ISSL_Resistência</b> | 3.26 | 118 | 0.001**   | 0.59      | 0.23  | 0.96  |
| <b>ISSL_Exaustão</b>    | 2.48 | 118 | 0.014*    | 0.45      | 0.09  | 0.81  |

Nota. \*  $p < .05$ , \*\*  $p < .01$ , \*\*\*  $p < .001$

### **3.3 Hipótese 03: Participantes matriculados em escolas públicas terão uma maior presença dos transtornos estudados do que os matriculados em escolas privadas**

Com relação a esta hipótese, o Teste-T independente forneceu os dados de que os alunos das escolas particulares participantes obtiveram maiores escores nas três escalas estudadas (BAI:  $M = 19.51$ ;  $DP = 11.5$  / BDI:  $M = 17.11$ ;  $DP = 8.8$ / fase de alerta do estresse:  $M = 4.11$ ;  $DP = 2.5$ / fase de resistência do estresse:  $M = 5.11$ ;  $DP = 3.5$ / fase de exaustão do estresse : $M = 5.76$ ;  $DP = 4.2$ ), sendo estes dados estatisticamente significativos para BDI ( $t(118) = 2.88$ ;  $p < 0.005$ ) e para a ISSL nas três fases (ISSL\_Alerta  $t(118) = 2.34$ ;  $p < 0.021$  / ISSL\_Resistência  $t(118) = 2.68$ ;  $p < 0.008$  / ISSL\_Exaustão  $t(118) = 2.82$ ;  $p < 0.006$ ]), não revelando diferença significativa na escala BAI ( $t(118) = 0.27$ ;  $p < 0.784$ ).

Tivemos um tamanho de efeito médio entre as amostras para o BDI ( $d = 0.53$ ) e para

fase de exaustão ( $d = 0.52$ ), para os demais foi pequeno (Alerta e Resistência) e muito pequeno para BAI. Podemos observar esses dados na Figura 2 e na Tabela 4.

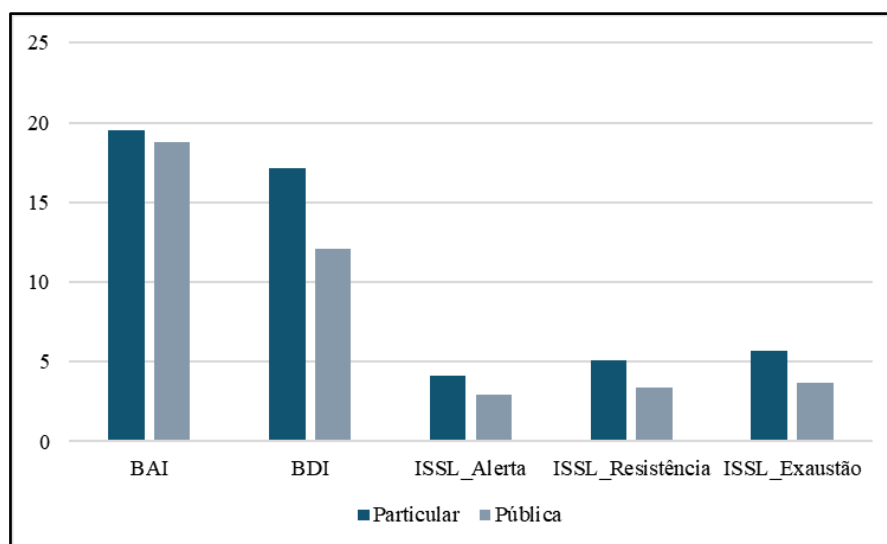


**Figura 2.** Média da amostra separada por tipo de escola.

**Tabela 4**

*Teste T de Student para comparação das médias entre tipos de escola*

|                         | t    | df  | p       | Cohen's d | 95%   |       |
|-------------------------|------|-----|---------|-----------|-------|-------|
|                         |      |     |         |           | Lower | Upper |
| <b>BAI</b>              | 0.27 | 118 | 0.784   | 0.05      | -0.31 | 0.41  |
| <b>BDI</b>              | 2.88 | 118 | 0.005** | 0.53      | 0.16  | 0.89  |
| <b>ISSL_Alerta</b>      | 2.34 | 118 | 0.021*  | 0.43      | 0.06  | 0.79  |
| <b>ISSL_Resistência</b> | 2.68 | 118 | 0.008** | 0.49      | 0.12  | 0.86  |
| <b>ISSL_Exaustão</b>    | 2.82 | 118 | 0.006** | 0.52      | 0.15  | 0.88  |

Nota. \*  $p < .05$ , \*\*  $p < .01$ , \*\*\*  $p < .001$

## 4. Discussão

Como descrito anteriormente, a prova vestibular ocupa uma grande dimensão na vida dos adolescentes da atualidade, e muitos são os fatores registrados na literatura como

“adoecedores” que estão presentes nesse contexto. Dessa forma, o presente estudo demonstrou que, na amostra estudada, existe uma alta prevalência de sintomas associados à ansiedade, corroborando o estudo de Rodrigues e Pelisoli (2008). Observou-se também uma forte presença da sintomatologia depressiva, ratificando os resultados encontrados por de Melo et al. (2021), e pontuações significativas no que diz respeito à prevalência de sintomas das três fases do estresse de Lipp (2005), assim como foi apresentado nos resultados da pesquisa de Faria et al. (2012). Os dados obtidos nesta pesquisa confirmam a hipótese 1, demonstrando que os estudantes que irão prestar vestibular possuem fortes indicadores das queixas psicológicas analisadas.

Além disso, a partir do teste de correlação foi possível constatar que, regularmente, os sujeitos que obtêm uma alta pontuação em uma das escalas, possuem um escore elevado também nas demais, concluindo-se assim que a tendência é que os sintomas de ansiedade, depressão e estresse estejam atrelados.

O estudo de Lamônica (2019) investigou similarmente a presença de sintomas dessas três psicopatologias em estudantes pré-vestibulares, e seus resultados foram de encontro aos encontrados neste presente estudo, de forma a indicar que tais psicopatologias são frequentemente encontradas em tal população. Além disso, Lamônica (2019) constatou que as participantes do sexo feminino de sua amostra apresentaram maiores pontuações nas escalas utilizadas para mensurar ansiedade, depressão e estresse, e esse dado é corroborado não só por outros trabalhos da literatura (Rombaldi et. al., 2010; Schönhofen et. al., 2020; Martins et. al. 2021), como também por esta pesquisa, na qual houve uma prevalência maior de sintomas nas mulheres que participaram da amostra, confirmando assim a hipótese 2.

Na literatura relacionada a essa temática também é possível encontrar um fator relatado como impulsionador para o surgimento dessas queixas psicológicas, que seria a classe social à qual esses alunos pertencem. Como já retratado neste estudo, o vestibular é

atualmente a principal porta de entrada para o ensino superior, que possibilita o ingresso no mercado de trabalho, e Guhur et. al. (2010) diz que alunos pertencentes a classes sociais menos favorecidas associam o vestibular à uma possível ascensão social, possivelmente atribuindo à esse evento um maior grau de importância em suas vidas. Baseado nessa linha de pensamento e na de que existe uma maior vulnerabilidade no ensino das escolas públicas do país (Terra et. al. 2013), estabelecemos a Hipótese 3, que trazia a premissa de que esses fatores poderiam agravar a saúde mental dos estudantes no período pré-vestibular.

Contudo, os resultados do presente estudo foram contrários à Hipótese 3, pois retratam que os alunos das escolas particulares participantes apresentaram maiores escores nas escalas de ansiedade, depressão e estresse. Porém, os dados descobertos ressaltaram o que De Farias et. al. (2012) e Schönhofen et. al. (2020) encontraram em seus estudos, e uma das possíveis razões para tal resultado é que os adolescentes pertencentes a classes sociais mais abastadas carregam consigo expectativas dos pais no que diz respeito à sua orientação profissional, pois dependendo de sua escolha e de seu sucesso na profissão, a elevada condição financeira da família seria mantida, e dessa forma isso poderia influenciar em seu adoecimento mental. (D'ávila e Soares, 2003).

## **5. Considerações Finais**

O presente trabalho analisou e comparou as principais queixas psicopatológicas identificadas na literatura (ansiedade, depressão e estresse) em estudantes do 3º ano do ensino médio de escolas públicas e privadas aptos a fazer vestibulares. Ao realizar essa comparação, foi identificado que uma parte significativa dos estudantes aqui avaliados apresentaram altos níveis dessas psicopatologias, predominantemente nas participantes do sexo feminino e naqueles que estão matriculados nas escolas particulares participantes.

Desta forma, pode-se dizer que o estudo atingiu os objetivos propostos, porém com algumas limitações, a exemplo da conveniência da amostra, que foi composta por estudantes de apenas quatro escolas da cidade de Patos, e também pela sua limitação, que foi influenciada pelo fato de que os alunos menores de idade necessitaram levar o termo de consentimento para os pais e/ou responsáveis assinarem, diminuindo assim a aderência à pesquisa. Outra importante restrição é que o estudo foi realizado no início do ano letivo desses adolescentes, ao passo que seria interessante que estudos futuros analisassem, de forma comparativa, se essas queixas psicológicas se agravariam ao se aproximar o momento de realização das provas vestibulares. Faz-se necessário salientar também que tais dados foram obtidos por meio da análise subjetiva de cada participante, apresentando certa parcialidade dos fatos, bem como que durante a aplicação alguns dos alunos demonstraram desinteresse na aplicação, podendo ter ocasionado respostas ao acaso.

As informações obtidas por esta pesquisa são de grande relevância para complementar as informações da literatura a respeito desta temática, pois até então são escassos o número de estudos disponíveis. Sugere-se que em trabalhos futuros sejam utilizadas amostras mais amplas e escolhidas de forma probabilística, assim como investigassem se existe diferença entre os índices de sintomas das psicopatologias aqui estudadas nos estudantes terceiranistas no começo do ano letivo e ao se aproximar a data dos vestibulares. Podem ser melhor averiguadas se outras variáveis influenciam no prejuízo da saúde mental dos vestibulandos, assim como os demais impactos que podem surgir nesse público devido à essa etapa de ingresso no ensino superior.

Além disso, este trabalho traz contribuições importantes para a Psicologia, evidenciando a urgência de intervenções voltadas para esse grupo específico. Os resultados encontrados alertam para necessidade de suporte psicológico para esses estudantes que irão prestar vestibular, bem como de elaboração de estratégias de enfrentamento que possam trazer

um maior bem-estar psíquico nessa fase da vida desses sujeitos, pensadas também para abarcar fatores como gênero e contexto escolar.

## Referências

- Avila, D., & Tavares, G. (2003). Vestibular: fatores geradores de ansiedade na cena da prova. *Revista brasileira de orientação profissional*, 4(1-2), 105-116.
- Bahls, S. C., & Bahls, F. R. C. (2002). Depressão na adolescência: características clínicas. *Interação em psicologia*, 6(1).
- Barros, P. D. Q. D., Pichelli, & A. A. W. S., & Ribeiro, K. C. S. (2017). Associação entre o consumo de drogas e a ideação suicida em adolescentes. *Mental*, 11(21), 304-320.
- Batista, M. A.; Oliveira, & S. M. da S. S.. (2005) Sintomas de ansiedade mais comuns em adolescentes. *Psic: Revista da Vetor Editora*, 6(2), p. 43-50.  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-73142005000200006&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142005000200006&lng=pt&tlng=pt).
- Bohoslavsky, R. (1998). *Orientação vocacional - A estratégia clínica*. São Paulo: Martins Fontes.
- Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002
- Castillo, A. R. G., Recondo, R., Asbahr, F. R., & Manfro, G. G. (2000). Transtornos de ansiedade. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 22, 20-23.
- Cunha, J. A. (2001). *Manual da versão em português das Escalas Beck*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Dalgalarrondo, P. (2018). *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Artmed Editora.
- Daolio, C. C., & Neufeld, C. B. (2017). Intervenção para stress e ansiedade em pré-vestibulandos: estudo piloto. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 18(2), 129-140.

- De Arruda, A. S., Ferri, H. R., Andrade, M. E. D. S. L., Malfacini, T. I., & da Silva Lopes, T. (2021). A ocorrência da ansiedade na vida de jovens pré-vestibulandos. *Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640*, 16(1), 978-998.
- De Faria, R. R., Weber, L. N. D., & Ton, C. T. (2012). O estresse entre vestibulandos e suas relações com a família e a escolha profissional. *Psicologia Argumento*, 30(68).
- De Melo, C. M. I., Martins, R. M. B., Bomfim, F. N. G., DE MATTOS, R. M. P. R., & Pimentel, D. M. M. (2021). Depressão e sofrimento psíquico em estudantes pré-vestibulandos. *Brazilian Journal of Development*, 7(6), 55575-55592.
- Dias, Maria S. De L.; Soares, Dulce H. P. (2009). *Planejamento de Carreira: Uma orientação para estudantes universitários*. São Paulo: Vetor.
- Englert, H. (2006). Sinais de alerta. *Mente e Cérebro*, 7:12-17
- Erikson, E. H. (1968). Identidade, juventude e crise. Rio de Janeiro: A. Cabral, Trans.
- Faiad, C., Souza, V., Matsunaga, L. H., Rodrigues, C. M. L., & Rosa, H. R. (2018). Propriedades psicométricas do ISSL no contexto da segurança pública. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, 9(3supl), 54-72.
- Gil, A. C. (2008) *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas
- Gonzaga, L. R. V., Silva, A. D., & Enumo, S. R. F. (2016). Ansiedade de provas em estudantes do Ensino Médio. *Psicologia Argumento*, 34(84), 76-88.
- Guhur, M. D. L. P., Alberto, R. N., & Carniatto, N. (2010). Influências biológicas, psicológicas e sociais do vestibular na adolescência. *Roteiro*, 35(01), 115-138.
- Kohan, N.C. (2004). Vocational choice as a source of stress. *Interdisciplinaria*, n.esp: 75-86.
- Lamônica, L. C. (2019). Prevalência de indicadores de ansiedade, estresse e depressão entre adolescentes vestibulandos concluintes do ensino médio.

- Lipp, M.E.N. (2003). O modelo quadrifásico do estresse. In: M.E.N. LIPP, (ed.), *Mecanismos neuropsicofisiológicos do estresse: Teoria e aplicações clínicas*. 1ª ed. (pp. 17-21), São Paulo, Casa do Psicólogo.
- Lozecky, J., & de Laat, E. F. (2022). Ingresso no ensino superior pelo vestibular: sistema de seleção ou forma de avaliação da educação. *Humanidades & Inovação*, 9(3), 58-71.
- Luz Filho, Silvio S. Da. *Escolha profissional: projeto de vida e de carreira*. Canoas: MASAI, 2002.
- Martins, R. M. B., Bomfim, F. N. G., Gouveia, L. Q., da Costa Spontan, O., de Melo, C. M. I., Bezerra, L. A., ... & Pimentel, D. M. M. (2021). Estresse em alunos de preparatórios para vestibular. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(3), 10639-10651.
- Neiva, K.M.C.; Silva, M.B.; Miranda, V.R.; & Esteves, C. 2005. Um estudo sobre a maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 6:1-14.
- Papalia, D. E., Olds, S. W., & Feldman, R. D. (2021). Desenvolvimento humano. Artmed Editora.
- Reppold, C., & Hutz, C. S. (2003). Prevalência de indicadores de depressão entre adolescentes no Rio Grande do Sul. *Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment*, 2(2), 175-184.
- Rodrigues, D. G.; Pelisoli, C. (2008) Ansiedade em vestibulandos: um estudo exploratório. *Rev. Psiquiatr.* 35(5), 171-177.
- Rombaldi, A. J., Silva, M. C. D., Gazalle, F. K., Azevedo, M. R., & Hallal, P. C. (2010). Prevalência e fatores associados a sintomas depressivos em adultos do sul do Brasil: estudo transversal de base populacional. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 13(4), 620-629.
- Rumsey, D. J. (2016). How to interpret a correlation coefficient r. *Statistics for dummies*, 26.

- Schönhofen, F. D. L., Neiva-Silva, L., Almeida, R. B. D., Vieira, M. E. C. D., & Demenech, L. M. (2020). Transtorno de ansiedade generalizada entre estudantes de cursos de pré-vestibular. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 69, 179-186.
- Selye, H. (1956). *The stress of life*. New York: Mc-Graw-Hill.
- Singer, R. N. *Psicologia dos esportes: mitos e verdades*. 2. Ed. São Paulo.
- Soares, D. H. P. (1993). *Pensando e vivendo a orientação profissional*. São Paulo: Summus.
- Soares, D.H.P. (2002). *A escolha profissional: do jovem ao adulto*. São Paulo: Summus Editorial.
- Souza, L. D. D. M., Silva, R. S., Godoy, R. V., Cruzeiro, A. L. S., Faria, A. D., Pinheiro, R. T., & Silva, R. A. D. (2008). Sintomatologia depressiva em adolescentes iniciais: estudo de base populacional. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 57, 261-266.
- Susman, E. J., & Rogol, A. (2004). Puberty and psychological development. *Handbook of adolescent psychology*, 15-44.
- Terra, D.H.P., Vieira, G.A., Costa, A.M.D.D., Terra, F.S., & Freire, G.E.R. (2013). Ansiedade e Depressão em Vestibulandos. *Odontologia Clínico-Científica*, 12(4), 273- 276
- Vasconcelos, T. C. D., Dias, B. R. T., Andrade, L. R., Melo, G. F., Barbosa, L., & Souza, E. (2015). Prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em estudantes de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39, 135-142.

## **Apêndices**

### **Apêndice A - Questionário Sociodemográfico**

Gênero: (    ) Feminino (    ) Masculino

Idade: \_\_\_\_\_

Estado civil: Solteiro (    ) Casado (    ) Divorciado (    ) Viúvo (    )

Religião: Católica (    ) Evangélica (    ) Espírita (    ) Não possui (    ) Outra: \_\_\_\_\_

Classe socioeconômica: Baixa (    ) Média Baixa (    ) Média (    ) Média Alta (    ) Alta (    )

Possui diagnóstico de alguma psicopatologia? Se sim, qual(is)?

Faz psicoterapia? Se sim, a quanto tempo?

Faz uso de alguma medicação?

## **Apêndice B - Termo de Compromisso do Pesquisador**

Título do Projeto: Principais queixas psicológicas em vestibulandos concluintes do 3º ano do Ensino Médio

Pesquisador Responsável: Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque

Pesquisador Auxiliar: Júlia Heloíza de Medeiros Dantas Florêncio

Instituição: Centro Universitário de Patos - UNIFIP

Telefone para Contato: 83 987092979

Local da Coleta de Dados:

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, abaixo- assinados, respectivamente, Júlia Heloíza de Medeiros Dantas Florêncio e Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/MS e seus complementares, outorgada pelo Decreto 12 de dezembro de 2012, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5(cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos - UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa).

Patos-PB, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

---

Pesquisador Responsável

---

Orientando (a)

**Apêndice C – Termo De Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para Participantes  
(para participantes com idade menor que 18 anos)**

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “Principais Queixas Psicológicas em Vestibulandos Concluintes do Ensino Médio”. Nesta pesquisa pretendemos identificar o índice das principais queixas psicológicas em pré-vestibulandos que estão no 3º ano do Ensino Médio. O motivo que nos leva a estudar esse assunto é o alto índice de prevalência de psicopatologias nessa faixa etária diante do vestibular. Para esta pesquisa você precisará responder um questionário sociodemográfico para fins de caracterização da amostra e três (3) escalas que buscam mensurar a presença de sintomas ansiosos, depressivos e de estresse.

Para participar desta pesquisa, o responsável por você deverá autorizar e assinar um termo de consentimento. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, você tem assegurado o direito à indenização. Você será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em riscos mínimos, como desconfortos emocionais durante o preenchimento do questionário, mas que poderão ser amenizados pelo aplicador. A pesquisa contribuirá para o meio científico e social, ampliando o conhecimento do tema para a ciência e para a vida das pessoas que enfrentam os mesmos desafios.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você. Os dados

e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais: sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 e 510/2016 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, \_\_\_\_\_, fui informado (a) dos objetivos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi o termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Patos-PB, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

---

Assinatura do (a) menor/ou incapaz

---

Assinatura do (a) pesquisador (a)

## **Apêndice D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

### **(para Pais e Responsáveis)**

O seu filho (ou o menor sob sua responsabilidade) está sendo convidado a participar de uma pesquisa intitulada: “PRINCIPAIS QUEIXAS PSICOLÓGICAS EM VESTIBULANDOS CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO”, desenvolvida pela pesquisadora responsável Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque e pela pesquisadora colaboradora Júlia Heloíza de Medeiros Dantas Florêncio.

Esta pesquisa irá investigar a presença de indicadores de psicopatologias em alunos concluintes do ensino médio que irão prestar vestibular. Nós estamos desenvolvendo esta pesquisa porque queremos saber quais as principais queixas psicológicas dos pré-vestibulandos que estão no 3º ano do Ensino Médio. O convite para a participação do seu filho (ou do menor sob sua responsabilidade) se deve ao fato dele estar matriculado no 3º ano do Ensino Médio de uma das escolas escolhidas para participar deste estudo. Caso você permita que o seu filho (ou o menor sob sua responsabilidade) participe desta pesquisa, ele será submetido(a) a responder um questionário que conterá perguntas de nível sociodemográfico e algumas escalas para mensuração de sintomas de ansiedade, depressão e estresse. O tempo previsto para a participação dele é de aproximadamente 10-30 minutos. Os riscos relacionados com a participação do seu filho (ou do menor sob sua responsabilidade) são mínimos, como fadiga, cansaço, constrangimento e desconforto. Entretanto, poderá beneficiar os estudantes como meio de auto conhecimento a respeito das psicopatologias estudadas, bem como poderá auxiliar em futuros estudos que venham a investigar esses transtornos no público mencionado, viabilizando um maior debate da temática na sociedade.

Todos os dados e informações que você e/ou ele nos fornecer serão guardados de forma sigilosa. Garantimos a confidencialidade e a privacidade dos dados e das informações.

Todas as informações que ele nos fornecer ou que sejam conseguidas por esta pesquisa, serão utilizadas somente para esta finalidade. O material da pesquisa com os dados e informações será armazenado em local seguro e guardados em arquivo, por pelo menos 5 anos após o término da pesquisa. Qualquer dado que possa identificar ou constranger o seu filho (ou o menor sob sua responsabilidade), será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa.

A participação do seu filho (ou do menor sob sua responsabilidade) não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, ele poderá desistir e retirar o consentimento / assentimento. Se você decidir retirar esse consentimento, você e seu filho (ou o menor sob sua responsabilidade) não terão nenhum prejuízo. Em caso de recusa, vocês não serão penalizados.

A participação do seu filho (ou do menor sob sua responsabilidade) nesta pesquisa bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração/pagamento e nem gastos para participação.

Os resultados que nós obtivermos com esta pesquisa serão transformados em informações científicas. Portanto, há a possibilidade de eles serem apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da participação do seu filho (ou do menor sob sua responsabilidade) serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando a identificação dele. Também é um direito seu e dele receberem o retorno sobre a participação.

A qualquer momento, você e seu filho (ou o menor sob sua responsabilidade) poderão entrar em contato com o pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Eu, \_\_\_\_\_,

abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, concordo com a participação do meu

filho (ou menor sob minha responsabilidade) nesta pesquisa, pois estou ciente de todos os meus direitos.

Patos, Paraíba, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do pai e/ou responsável

**Apêndice E - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**  
**(para participantes maiores de idade)**

**Título da Pesquisa:** Principais queixas psicológicas em vestibulandos concluintes do 3º ano do Ensino Médio

**Pesquisadores Responsáveis:** Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque e Júlia Heloíza de Medeiros Dantas Florêncio

**Informações sobre a pesquisa:**

Você está sendo convidado/a para participar de um estudo, cujo título é: Principais queixas psicológicas em vestibulandos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, tendo como objetivo investigar a presença de indicadores de psicopatologias em alunos concluintes do ensino médio que irão prestar vestibular. Após assinatura deste termo, você participará respondendo aos instrumentos da pesquisa sobre o tema abordado. A pesquisa apresenta riscos de natureza mínima, como fadiga ou constrangimento ao responder os itens. Já em relação aos benefícios, esta pesquisa contribuirá para o enriquecimento da literatura científica sobre o tema, bem como com possibilidades de intervenções para promover qualidade de vida e bem-estar. Destacamos que a pesquisa tem caráter anônimo, ou seja, você não será identificado (a) e que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, por tanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas.

Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução 510/2016.

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP – (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos –

PB, 58.7004-200), através do telefone: 0.xx.83.3471.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail *cep@fiponline.edu.br*.

Agradecemos pela sua atenção e participação, manifestadas com a assinatura deste termo.

Tendo recebido as informações acima, concordo, ao assinar este termo, em participar da pesquisa, pois estou ciente de que terei, de acordo com a RESOLUÇÃO 510/2016, Capítulo III, Artigo 9º, todos os meus direitos abaixo relacionados:

- I. Ser informado/a sobre a pesquisa;
- II. Desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo;
- III. Ter sua privacidade respeitada;
- IV. Ter garantida a confidencialidade das informações pessoais;
- V. Decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu, as que podem ser tratadas de forma pública;
- VI. Ser indenizado pelo dano recorrente da pesquisa; Nos termos da lei;
- VII. O ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa.

Tenho ciência do exposto acima e desejo participar da pesquisa.

Patos, Paraíba, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

---

Assinatura do participante

---

Pesquisador/a Responsável

## Apêndice F - Termo de Autorização Institucional

Eu, \_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_, autorizo  
\_\_\_\_\_

orientado (a) pela professora Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque, para a realização do Projeto de Pesquisa Principais queixas psicológicas em vestibulandos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, que tem por objetivo primário investigar a presença de indicadores de psicopatologias em alunos concluintes do ensino médio que irão prestar vestibular.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

- 1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- 2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
- 3- Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 510/2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável da Instituição

## Apêndice G - Termos de Autorização Institucional Assinados

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, Gilka de Cássia Leite F. Alves,

autorizo

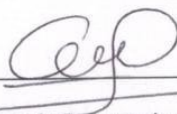
Coordenadora Pedagógica,

orientada pela professora Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque, para a realização do Projeto de Pesquisa Principais queixas psicológicas em vestibulandos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, que tem por objetivo primário investigar a presença de indicadores de psicopatologias em alunos concluintes do ensino médio que irão prestar vestibular.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

- 1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- 2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
- 3- Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 510/2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos, 20 de Novembro de 2023.



Assinatura do Responsável da Instituição

Gilka de Cássia F. A. Alves  
Coordenadora Pedagógica  
MAT 604.553-7

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, Maria Neuma Dantas de Azevedo,  
coordenadora Pedagógica - Colégio FERA autorizo

Júlia Heloiza de M. Dantas Florentino,  
orientada pela professora Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque, para a realização do Projeto de Pesquisa Principais queixas psicológicas em vestibulandos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, que tem por objetivo primário investigar a presença de indicadores de psicopatologias em alunos concluintes do ensino médio que irão prestar vestibular.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

- 1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- 2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
- 3- Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 510/2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos, 20 de 11 de 2023.

Maria Neuma Dantas de Azevedo

Assinatura do Responsável da Instituição



## TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, APARECIDA GRACIELE DA COSTA, autorizo

JULIA HELOISA DE MEDEIROS DANTAS FLORENCIO,

orientada pela professora Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque, para a realização do Projeto de Pesquisa Principais queixas psicológicas em vestibulandos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, que tem por objetivo primário investigar a presença de indicadores de psicopatologias em alunos concluintes do ensino médio que irão prestar vestibular.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

- 1) Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- 2) Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
- 3) Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 510/2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos, 14 de MAIO de 2024.

Aparecida Graciele da Costa

Assinatura da Diretora da Instituição Colégio Cristo Rei

09.277.260/0001-83  
COLÉGIO CRISTO REI  
Rua Peregrino Filho, Nº 301 - Centro  
Patos-PB - CEP: 58700-450

Colégio Cristo Rei | CNPJ 09.277.260/0001-83

Rua Peregrino Filho | 301 | Centro | Patos-PB | CEP: 58700-450 | (83) 3421.3798 | www.ccrei.com.br

## **Anexos**

### **Anexo A - Inventário de Ansiedade Beck**

Abaixo está uma lista de sintomas comuns à ansiedade. Por favor, leia cuidadosamente cada item da lista. Identifique o quanto você tem sido incomodado(a) por cada um dos sintomas durante a última semana, incluindo hoje, colocando um “X” no espaço correspondente.

#### **1. Dormência ou formigamento**

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

#### **2. Sensação de calor**

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

#### **3. Tremores nas pernas**

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

#### **4. Incapaz de relaxar**

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

5. Medo que aconteça o pior

(    ) 0 - Absolutamente não

(    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)

(    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)

(    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

6. Atordoado (a) ou tonto (a)

(    ) 0 - Absolutamente não

(    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)

(    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)

(    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

7. Palpitação ou aceleração do coração

(    ) 0 - Absolutamente não

(    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)

(    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)

(    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

8. Sem equilíbrio/inseguro(a)

(    ) 0 - Absolutamente não

(    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)

(    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)

(    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

9. Aterrorizado (a)

(    ) 0 - Absolutamente não

(    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)

(    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)

(    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

10. Nervoso (a)

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

11. Sensação de sufocação

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

12. Tremores nas mãos

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

13. Trêmulo (a)

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

14. Medo de perder o controle

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

15. Dificuldade de respirar

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

16. Medo de morrer

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

17. Assustado (a)

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

18. Indigestão ou desconforto no abdômen

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

19. Sensação de desmaio

- (    ) 0 - Absolutamente não
- (    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)
- (    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)
- (    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

20. Rosto afogueado (rubor facial)

(    ) 0 - Absolutamente não

(    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)

(    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)

(    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

21. Suor (não devido ao calor)

(    ) 0 - Absolutamente não

(    ) 1 - Levemente (não me incomodou muito)

(    ) 2- Moderadamente (foi muito desagradável, mas pude suportar)

(    ) 3- Gravemente (difícilmente pude suportar)

Fonte: Cunha, 2001

#### INTERPRETAÇÃO

0 a 10 pontos: dentro do limite mínimo (ansiedade mínima)

11 a 19: ansiedade leve

20 a 30: ansiedade moderada

31 a 63: ansiedade grave

## **Anexo B - Inventário de Depressão Beck**

Este questionário consiste em 21 grupos de afirmações. Depois de ler cuidadosamente cada grupo, faça um círculo em torno do número (0, 1, 2 ou 3) próximo à afirmação, em cada grupo, que descreve melhor a maneira que você tem se sentido na última semana, incluindo hoje. Se várias afirmações num grupo parecerem se aplicar igualmente bem, faça um círculo em cada uma. Tome o cuidado de ler todas as afirmações, em cada grupo, antes de fazer a sua escolha.

- 1.** 0. Não me sinto triste
  1. Eu me sinto triste
  2. Estou sempre triste e não consigo sair disto
  3. Estou tão triste ou infeliz que não consigo suportar.
- 0.** 0. Não estou especialmente desanimado quanto ao futuro.
  1. Eu me sinto desanimado quanto ao futuro.
  2. Acho que nada tenho a esperar.
  3. Acho o futuro sem esperança e tenho a impressão de que as coisas não podem melhorar.
- 0.** 0. Não me sinto um fracasso.
  1. Acho que fracassei mais do que uma pessoa comum.
  2. Quando olho para trás, na minha vida, tudo o que posso ver é um monte de fracassos.
  3. Acho que, como pessoa, sou um completo fracasso.
- 0.** 0. Tenho tanto prazer em tudo como antes.
  1. Não sinto mais prazer nas coisas como antes.
  2. Não encontro um prazer real em mais nada
  3. Estou insatisfeito ou aborrecido com tudo.

- 0. 0. Não me sinto especialmente culpado.
  - 1. Eu me sinto culpado grande parte do tempo.
  - 2. Eu me sinto culpado na maior parte do tempo.
  - 3. Eu me sinto sempre culpado.
- 0. 0. Não acho que esteja sendo punido.
  - 1. Acho que posso ser punido.
  - 2. Creio que vou ser punido.
  - 3. Acho que estou sendo punido.
- 0. 0. Não me sinto decepcionado comigo mesmo.
  - 1. Estou decepcionado comigo mesmo.
  - 2. Estou enojado de mim
  - 3. Eu me odeio.
- 0. 0. Não me sinto de qualquer modo pior que os outros.
  - 1. Sou crítico em relação a mim por minhas fraquezas ou erros
  - 2. Eu me culpo sempre por minhas falhas.
  - 3. Eu me culpo por tudo de mal que acontece.
- 0. 0. Não tenho quaisquer idéias de me matar.
  - 1. Tenho idéias de me matar, mas não as executaria.
  - 2. Gostaria de me matar.
  - 3. Eu me mataria se tivesse oportunidade.
- 0. 0. Não choro mais que o habitual.
  - 1. Choro mais agora do que costumava.
  - 2. Agora, choro o tempo todo.
  - 3. Costumava ser capaz de chorar, mas agora não consigo, mesmo que o queira.
- 0. 0. Não sou mais irritado agora do que já fui.

1. Fico aborrecido ou irritado mais facilmente do que costumava.
  2. Agora, eu me sinto irritado o tempo todo.
  3. Não me irrita mais com coisas que costumavam me irritar.
- 0.** 0. Não perdi o interesse pelas outras pessoas.
1. Estou menos interessado pelas outras pessoas do que costumava estar.
  2. Perdi a maior parte do meu interesse pelas outras pessoas.
  3. Perdi todo o interesse pelas outras pessoas.
- 0.** 0. Tomo decisões tão bem quanto antes.
1. Adio as tomadas de decisões mais do que costumava.
  2. Tenho mais dificuldades de tomar decisões do que antes.
  3. Absolutamente não consigo mais tomar decisões.
- 0.** 0. Não acho que de qualquer modo pareço pior do que antes.
1. Estou preocupado em estar parecendo velho ou sem atrativo.
  2. Acho que há mudanças permanentes na minha aparência, que me fazem parecer sem atrativo.
  3. Acredito que pareço feio.
- 0.** 0. Posso trabalhar tão bem quanto antes.
1. É preciso algum esforço extra para fazer alguma coisa.
  2. Tenho que me esforçar muito para fazer alguma coisa.
  3. Não consigo mais fazer qualquer trabalho.
- 0.** 0. Consigo dormir tão bem como o habitual.
1. Não durmo tão bem como costumava.
  2. Acordo 1 a 2 horas mais cedo do que habitualmente e acho difícil voltar a dormir.
  3. Acordo várias horas mais cedo do que costumava e não consigo voltar a dormir.
- 0.** 0. Não fico mais cansado do que o habitual.

1. Fico cansado mais facilmente do que costumava.
  2. Fico cansado em fazer qualquer coisa.
  3. Estou cansado demais para fazer qualquer coisa.
- 0.** 0. O meu apetite não está pior do que o habitual.
1. Meu apetite não é tão bom como costumava ser.
  2. Meu apetite é muito pior agora.
  3. Absolutamente não tenho mais apetite.
- 0.** 0. Não tenho perdido muito peso se é que perdi algum recentemente.
1. Perdi mais do que 2 quilos e meio.
  2. Perdi mais do que 5 quilos.
  3. Perdi mais do que 7 quilos.
- Estou tentando perder peso de propósito, comendo menos: (    ) Sim (    ) Não
- 0.** 0. Não estou mais preocupado com a minha saúde do que o habitual.
1. Estou preocupado com problemas físicos, tais como dores, indisposição do estômago ou constipação.
  2. Estou muito preocupado com problemas físicos e é difícil pensar em outra coisa.
  3. Estou tão preocupado com meus problemas físicos que não consigo pensar em qualquer outra coisa.
- 0.** 0. Não notei qualquer mudança recente no meu interesse por sexo.
1. Estou menos interessado por sexo do que costumava
  2. Estou muito menos interessado por sexo agora.
  3. Perdi completamente o interesse por sexo.

Escore Total: \_\_\_\_\_

0-9: não está deprimido

10-18: depressão leve a moderada

19-29: depressão moderada a severa

30-63: depressão severa

## **Anexo C - Inventário de sintomas de stress de lipp (ISSL)**

### **Quadro 1**

#### **A) Marque os sintomas que tem experimentado nas últimas 24 horas**

- (    )1. Mãos (pés) frios
- (    )2. Boca seca
- (    )3. Nó no estômago
- (    )4. Aumento de sudorese
- (    )5. Tensão muscular
- (    )6. Aperto da mandíbula/ ranger de dentes
- (    )7. Diarréia passageira
- (    )8. Insônia
- (    )9. Taquicardia
- (    )10. Hiperventilação
- (    )11. Hipertensão arterial
- (    )12. Mudança de apetite

Some 1 ponto para cada F1 que assinalou..... (    ) F1

#### **B) Marque com P1 os sintomas que tem experimentado nas últimas 24 horas**

- (    )13. Aumento súbito de motivação
- (    )14. Entusiasmo súbito
- (    )15. Vontade súbita de iniciar novos projetos

Some 1 ponto para cada P1 que assinalou..... (    ) P1

### **Quadro 2**

#### **A) Marque com F2 os sintomas que tem experimentado na última semana**

- (    )1. Problemas com a memória

- (    )2. Mal-estar generalizado sem causa específica
- (    )3. Formigamento das extremidades
- (    )4. Sensação de desgaste físico constante
- (    )5. Mudança de apetite
- (    )6. Aparecimento de problemas dermatológicos
- (    )7. Hipertensão arterial
- (    )8. Cansaço constante
- (    )9. Aparecimento de úlcera
- (    )10. Tontura/ sensação de estar flutuando

Some 1 ponto para cada F2 que assinalou ..... (    )F2

**B) Marque com P2 os sintomas que tem experimentado na última semana**

- (    )11. Sensibilidade emotiva excessiva
- (    )12. Dúvida quanto a si próprio
- (    )13. Pensar constantemente em um só assunto
- (    )14. Irritabilidade excessiva
- (    )15. Diminuição da libido

Some 1 ponto para cada P2 que assinalou ..... (    )P2

**Quadro 3**

**A) Marque com f3 os sintomas que tem experimentado na última semana**

- (    )1. Diarréia frequente
- (    )2. Dificuldades sexuais
- (    )3. Insônia
- (    )4. Náuseas
- (    )5. Tiques

- (    )6. Hipertensão arterial continuada
- (    )7. Problemas dermatológicos prolongados
- (    )8. Mudança extrema de apetite
- (    )9. Excesso de gases
- (    )10. Tontura frequente
- (    )11. Úlcera
- (    )12. Infarto

Some 1 ponto para cada F3 que assinalou..... (    )F3

**B) Marque com P3 os sintomas que tem experimentado na última semana**

- (    )13. Impossibilidade de trabalhar
- (    )14. Pesadelos
- (    )15. Sensação de incompetência em todas as áreas
- (    )16. Vontade de fugir de tudo
- (    )17. apatia, depressão ou raiva prolongada
- (    )18. Cansaço excessivo
- (    )19. Pensar/falar constantemente em um só assunto
- (    )20. Irritabilidade sem causa aparente
- (    )21. Angústia/ ansiedade diária
- (    )22. Hipersensibilidade emotiva
- (    )23. Perda do senso de humor

Some 1 ponto para cada P3 que assinalou..... (    )P3

**Avaliação**

A) F1 (    ) P1 (    )

B) F2 (    ) P2 (    )

C) F3 (            ) P3 (            )

Total: F (            ) P (            )

Quadro 1. Sintomas F (físicos) e P (psicológicos) da fase do alerta

Quadro 2. Sintomas F (físicos) e P (psicológicos) da fase de resistência

Quadro 3. Sintomas F (físicos) e P (psicológicos) da fase de quase-exaustão

## Anexo D – Parecer do CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** PRINCIPAIS QUEIXAS PSICOLÓGICAS EM VESTIBULANDOS CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO

**Pesquisador:** Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 76166923.7.0000.5181

**Instituição Proponente:** CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.633.722

#### Apresentação do Projeto:

De acordo com a proponente: "O presente estudo tem como principal objetivo analisar o nível de psicopatologias, como ansiedade, estresse e depressão em estudantes pré-vestibulandos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, bem como comparar os indicadores entre alunos do sexo masculino e feminino, e entre aqueles que estudam em escolas públicas e particulares. Para isso, será feita uma pesquisa de campo de caráter quantitativa, básica, transversal e descritiva em uma amostra de aproximadamente 150 estudantes que irão prestar vestibular e que estão matriculados no 3º ano do Ensino Médio de escolas da cidade de Patos-PB, na faixa etária dos 16-19 anos. Estes alunos responderão um questionário sociodemográfico, o Inventário de Ansiedade Beck, o Inventário de Depressão de Beck e o Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp, que vão ajudar a colher os dados necessários para o estudo. Esses dados serão posteriormente analisados no programa SPSS, por meio de análises de estatísticas descritivas e inferenciais, e se espera que sejam confirmadas as seguintes hipóteses: H1 - os alunos da amostra apresentarão sintomas de ansiedade e/ou depressão e/ou estresse; H2 - as participantes femininas demonstrarão maiores índices das psicopatologias pesquisadas; H3 - comparado aos alunos de escolas particulares, os estudantes de escolas públicas terão maiores pontuações indicando presença dos transtornos estudados. Critério de Inclusão:

Os participantes desta amostra deverão estar cursando o 3º ano do Ensino Médio, pretenderem realizar provas de vestibulares ou já estarem

**Endereço:** Rua Horácio Nobrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar  
**Bairro:** Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000  
**UF:** PB **Município:** PATOS  
**Telefone:** (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br



COMITÊ  
DE ÉTICA  
EM PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
PATOS - UNIFIP



Continuação do Parecer: 6.033.722

fazendo e assinarem de forma espontânea o TCLE. Aqueles participantes menores de 18 anos deverão possuir o Termo de Consentimento (TCLE)

assinado pelos pais e/ou responsáveis. Critério de Exclusão: Não poderão participar deste estudo aqueles que não possuírem o Termo de Consentimento (TCLE) assinado, e no caso dos menores de idade, assinados pelos pais e/ou responsáveis, não poderão colaborar com esta pesquisa. Para a análise dos dados obtidos nessa pesquisa, será utilizado o programa SPSS (statistical Package for the Social Sciences; versão 22), que realizará análises de estatísticas descritivas (média, desvio padrão e frequência) e de estatísticas inferenciais, sendo estas o Teste T Independente e correlação de Spearman. O nível de significância utilizado será de 5%. Os participantes dessa pesquisa deverão responder um questionário sociodemográfico, para fins de caracterização da amostra, compreendendo variáveis como idade, gênero, estado civil, religião, classe socioeconômica, se matriculado em escola particular ou pública. Além disso, serão incluídas perguntas opcionais em que os sujeitos poderão informar se possuem algum transtorno diagnosticado e se fazem acompanhamento psicológico.

Para identificar a presença das principais queixas psicológicas constatadas na literatura, serão utilizadas as seguintes escalas: Inventário de Ansiedade Beck (Cunha, 2001), Inventário de Depressão Beck (Cunha, 2001) e o Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (Lipp, 2000)

O Inventário de Ansiedade Beck (BAI) é um questionário de 21 itens, que tem como objetivo mensurar o nível de intensidade de sintomas ansiosos presentes no sujeito de acordo com sua auto-análise. O Inventário de Depressão Beck (BDI) também possui 21 questões, que buscam identificar a frequência de sintomas depressivos no indivíduo, por meio do autorrelato. Inicialmente, ambas foram desenvolvidas por Beck e colaboradores em 1961, e posteriormente adaptadas para o contexto brasileiro por Cunha, em 2001. Para a análise do nível de estresse, será utilizado o Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSEL) desenvolvido por Lipp (2000). É constituído por três seções, destinadas a avaliar as quatro fases distintas do estresse (alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão), bem como identificar os sintomas associados ao estresse, tanto de natureza física quanto psicológica. Inicialmente, a pesquisa será submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e após aprovação, a pesquisadora entrará em contato com a diretoria das escolas em que ocorrerão as pesquisas, para que seja enviada uma carta explicando os objetivos e como acontecerá este estudo. Dessa forma, com o apoio das escolas, serão enviados Termos de Consentimento Livre e Esclarecido para Pais e Responsáveis, e depois de assinados, os dados serão coletados por meio de um questionário físico, contendo um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os alunos e as Escalas

Endereço: Rua Honório Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar  
Bairro: Belo Horizonte CEP: 58.704-000  
UF: PB Município: PATOS  
Telefone: (83)3421-7300 Fax: (83)3421-4047 E-mail: cep@fiponline.edu.br

Página 02 de 05



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
PATOS - UNIFIP



Continuação do Parecer: 6.033.722

Informadas acima. A investigação será conduzida em conformidade com os princípios éticos necessários para pesquisas envolvendo seres humanos, conforme estabelecido na resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Todos os direitos dos participantes serão garantidos, incluindo a preservação do anonimato, o sigilo e confidencialidade, a liberdade de desistir da pesquisa a qualquer momento e a assinatura autônoma do TCLE.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Verificar o Índice das principais queixas psicológicas em estudantes do 3º ano do Ensino Médio que irão prestar vestibular.

**Objetivo Secundário:**

- Investigar os Indicadores de psicopatologias em vestibulandos de escolas públicas e privadas; - Comparar os níveis de ansiedade, estresse e depressão entre alunos das escolas públicas e particulares; - Avaliar se a variável de gênero tem correlação com a presença dessas psicopatologias.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Esta pesquisa apresenta riscos de natureza mínima, tais quais fadiga, cansaço, constrangimento e desconforto nos participantes.

**Benefícios:**

Poderá beneficiar os estudantes como meio de auto conhecimento a respeito das psicopatologias estudadas, bem como poderá auxiliar em futuros estudos que venham a investigar esses transtornos no público mencionado, viabilizando um maior debate da temática na sociedade.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Favorável à realização do trabalho.

Endereço: Rua Horácio Nobrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar  
Bairro: Belo Horizonte CEP: 58.704-000  
UF: PB Município: PATOS  
Telefone: (83)3421-7300 Fax: (83)3421-4047 E-mail: cep@fponline.edu.br

Página 03 de 05



COMITÊ  
DE ÉTICA  
EM PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
PATOS - UNIFIP



Continuação do Parecer: 6.603.722

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em pesquisa do UNIFIP - Centro Universitário de Patos, considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.

Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo. Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil, a ser realizado em até 60 dias depois da apresentação pública.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento                                            | Arquivo                                                      | Postagem               | Autor                                      | Situação |
|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto                            | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2245564.pdf                | 29/11/2023<br>21:25:39 |                                            | Aceito   |
| Declaração de Pesquisadores                               | Termo_de_Compromisso_do_Pesquisador.pdf                      | 29/11/2023<br>14:20:42 | JULIA HELOIZA DE MEDEIROS DANTAS FLORENCIO | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | Termo_De_Assentimento_Livre_e_Escelido.pdf                   | 29/11/2023<br>14:20:06 | JULIA HELOIZA DE MEDEIROS DANTAS FLORENCIO | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | Termo_de_Consentimento_Livre_e_Escelido.pdf                  | 29/11/2023<br>14:20:00 | JULIA HELOIZA DE MEDEIROS DANTAS FLORENCIO | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | Termo_de_Consentimento_Livre_e_Escelido_Maiores_de_Idade.pdf | 29/11/2023<br>14:19:54 | JULIA HELOIZA DE MEDEIROS DANTAS FLORENCIO | Aceito   |
| Orçamento                                                 | orcamento.pdf                                                | 29/11/2023<br>14:13:32 | JULIA HELOIZA DE MEDEIROS DANTAS FLORENCIO | Aceito   |
| Cronograma                                                | Cronograma.pdf                                               | 29/11/2023<br>14:13:24 | JULIA HELOIZA DE MEDEIROS DANTAS FLORENCIO | Aceito   |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador                 | projeto_de_pesquisa.docx                                     | 29/11/2023<br>14:09:08 | JULIA HELOIZA DE MEDEIROS DANTAS FLORENCIO | Aceito   |
| Outros                                                    | termos_de_autorizacao29112023.pdf                            | 29/11/2023<br>14:01:48 | JULIA HELOIZA DE MEDEIROS DANTAS FLORENCIO | Aceito   |

Endereço: Rua Horácio Nobrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar  
Bairro: Belo Horizonte CEP: 58.704-000  
UF: PB Município: PATOS  
Telefone: (83)3421-7300 Fax: (83)3421-4947 E-mail: cep@fiponline.edu.br

Página 04 de 05



COMITÊ  
DE ÉTICA  
EM PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
PATOS - UNIFIP



Continuação do Parecer: 6.033.722

|                |                    |                        |                                                  |        |
|----------------|--------------------|------------------------|--------------------------------------------------|--------|
| Folha de Rosto | folha_de_rosto.pdf | 29/11/2023<br>12:41:58 | JULIA HELOIZA DE<br>MEDEIROS DANTAS<br>FLORENCIO | Aceito |
|----------------|--------------------|------------------------|--------------------------------------------------|--------|

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PATOS, 02 de Fevereiro de 2024

---

Assinado por:  
Flaubert Palva  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nobrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar  
Bairro: Belo Horizonte CEP: 58.704-000  
UF: PB Município: PATOS  
Telefone: (83)3421-7300 Fax: (83)3421-4047 E-mail: cep@fiponline.edu.br

Página 05 de 05

